

ARTUR GOMES

POEMAS PARA TODAS AS HORAS

volume um



fuliNaíma
MULTIPROJETOS

NA MEDIDA DO "IMPULSIVO"



Artur Gomes é poeta, ator, videomaker e produtor cultural.

Tem diversos livros publicados, sendo os mais recentes ***Juras Secretas*** (Editora Penalux, 2018) e ***Pátria A(r)mada*** (Editora Desconcertos, 2019). Dirigiu a Oficina de Artes Cênicas do Instituto Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes-RJ de 1975 a 2002.

Em 1983, criou o projeto ***Mostra Visual de Poesia Brasileira*** e, em 1993, idealizou o projeto ***Mostra Visual de Poesia Brasileira Mário de Andrade — 100 anos —*** realizada pelo SESC São Paulo.

Em 1995 criou o Projeto

Retalhos Imortais do SerAfim - Oswald de Andrade Nada Sabia de Mim, executado pelo SESC-SP em várias unidades na capital e pelo Estado.

Em 1999 criou o ***FestCampos*** de Poesia Falada, atualmente, leciona Poéticas no Curso Livre de Teatro em ***Campos dos Goytacazes-RJ*** e coordena o Sarau Santa Balbúrdia, na Casa Criativa

Santa Paciência, e o ***Sarau Balbúrdia Poética***, na La Taberna de Laura em Copacabana - Rio de Janeiro. Acaba de gravar no home studio Fil Buc — ***Produções o disco Poesia Para Desconcertos***, com produção de seu filho Filipe Gomes Buchaul.

Em 2020 lança o livro ***O Poeta Enquanto Coisa pela Editora Penalux*** e desenvolve o projeto para livro ***O Homem Com A Flor Na Boca*** - Com Os Dentes Cravados Na Memória com para o selo ***Fulinaíma MultiProjetos Artur Gomes***

"A academia pode ser engessada, mas é, sobremaneira, exigente. Aplauda o inédito, reconhecendo que o poema é um caos antes de ser exteriorizado, mas harmônico, quando enfeitado. A leitura requer algo como canto do vento, que não seja fugaz, mas que acaricie no assopro da Terra. Por isso, é com satisfação que inicio este pequeno texto, sem nenhuma pretensão de esgotar o talento do grande mestre, mas responder aos poemas de Artur que brilham, soltam faíscas, incendeiam-se em erotismo e garras enigmáticas. Ele transcende regras, inventa palavras, enlouquece verbos. E as relações estabelecidas revelam a desordem dos sonhos na concretude harmônica de suas palavras".

Michèle Sato - Professora da UFMT

"Depois das excitadas e excitantes Juras secretas, de 2018, o poeta e artista multimídia Artur Gomes volta a tornar pública sua jura de amor e fidelidade ao arcaico deus Dionísio em O poeta enquanto coisa, de 2020, incorporando as ébrias forças de Baco sob novos goles e ritos, tão poéticos quanto políticos, numa contemporaneidade que avança em lama e vertigem e, assim, exige a potência do mítico da palavra corpórea e originária.",

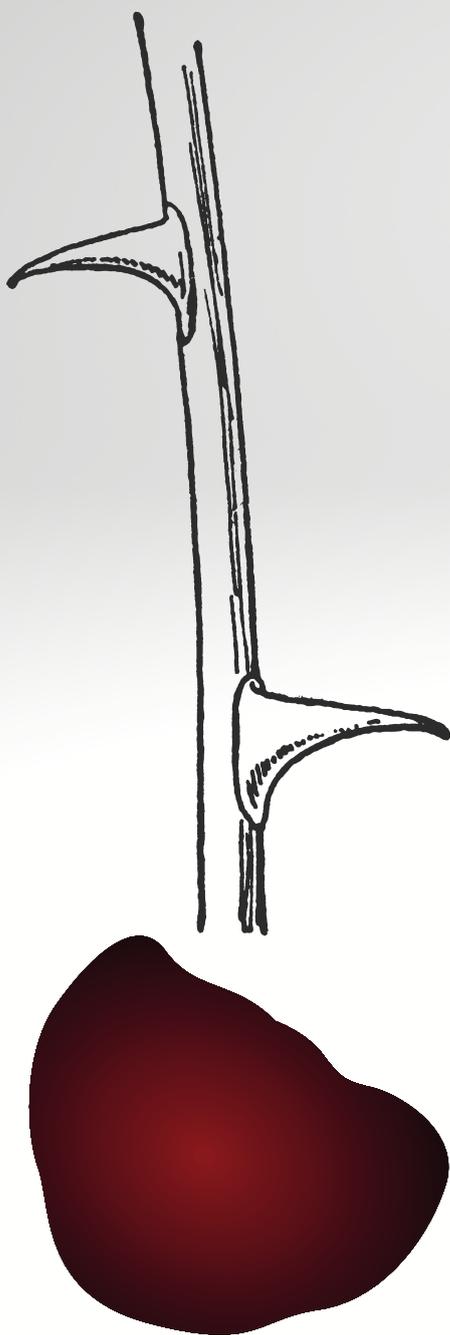
***Igor Fagundes- Professor da UFRJ
Universidade Federal do Rio de Janeiro.***

"Poucos poetas contemporâneos expressam tão bem as principais bandeiras do Modernismo de 22 quanto esse vate pós-moderno. Sua poesia é política, antropofágica, nonsense, musical, polifônica e sobretudo intertextual, além de dotada de uma brasilidade corrosiva, avessa ao nacionalismo acríptico que se tem espreado pela ex-terra de "Santa cruz"..."

***Adriano Carlos Moura
Professor de Literatura - IFFluminense, Campos dos Goytacazes-RJ***

Quem

cada poeta tem a sua pessoal linguagem vertigem voltagem espanto. alguns tem até desmaios. uns escrevem outros cantam outras falam. conheci um que me dizia ouvir vozes não só apenas Ferreira Gullar. uma outra queria ter meu fogo. uma outra é a mulher que só em sonhos sabe o quanto bem-me-quer. outra se assanhava diante do espelho. alguns são mágicos como uns que brincam com o sal do maranhão. outros são flechas certeiras atiradas em nosso peito. dois que conheci dando os primeiros passos um pensava na fábrica o outro em Regis Bonvicino, hoje um corsário o outro cult. nem sei porque estou escrevendo isso. é que ontem conversando com um por telefone descobri mais um montão de particularidades sobre ele. conheci um também grande mestre e amigo que só queria saber de escremas e gostava de ensinar curto circuitos. agora esse é Quem e chegou ontem em Campos na casa da minha irmã depois de 2 meses postado nos correios em São Paulo. me lembro agora dos passeios com Flora na praça General Osório em Ipanema que encontrava sempre um que me dizia ter um poema escrito só com a palavra Bunda mas que só permitiria ser publicado depois da sua morte e gostava de afirmar também que prefácio não é bengala. eu sou um Homem Com A Flor Na Boca, de cactos, de lótus, de lírios que me trazem conteúdo. e baudelérico baudelírico despetalo pétala por pétala com espinhos com talo com tudo.





**me diga com toda verdade
mostre-me que és justiceiro
eu tenho pinta de pastor cantor
ou frequentador de puteiro?**

**Pastor de Andrade
CarNAvalha Gumes - 1995**

**"PORQUE
O AMOR
NÃO TEM ESSA
DE COMER
NA MESA"**



Jura secreta 01



a língua escava entre os dentes
a palavra nova
fulinaimânica/sagarínica
algumas vezes muito prosa
outras vezes muito cínica

tudo o que quero conhecer:
a pele do teu nome
a segunda pele o sobrenome
no que posso no que quero

a pele em flor a flor da pele
a palavra dandi em corpo nua
a língua em fogo a língua crua
a língua nova a língua lua

fulinaímica/sagaranagem
palavra texto palavra imagem
quando no céu da tua boca
a língua viva se transmuta na viagem

Jura secreta 14

**eu te desejo emblema
deste poema desvairado
com teu cheiro teu perfume
teu sabor teu suor tua doçura**

**e na mais santa loucura
declarar-te amor até os ossos**

**eu te desejo e posso :
palavrArte até a morte
enquanto a vida nos procura**

Jura secreta 34

para may pasquetti



assista o filme

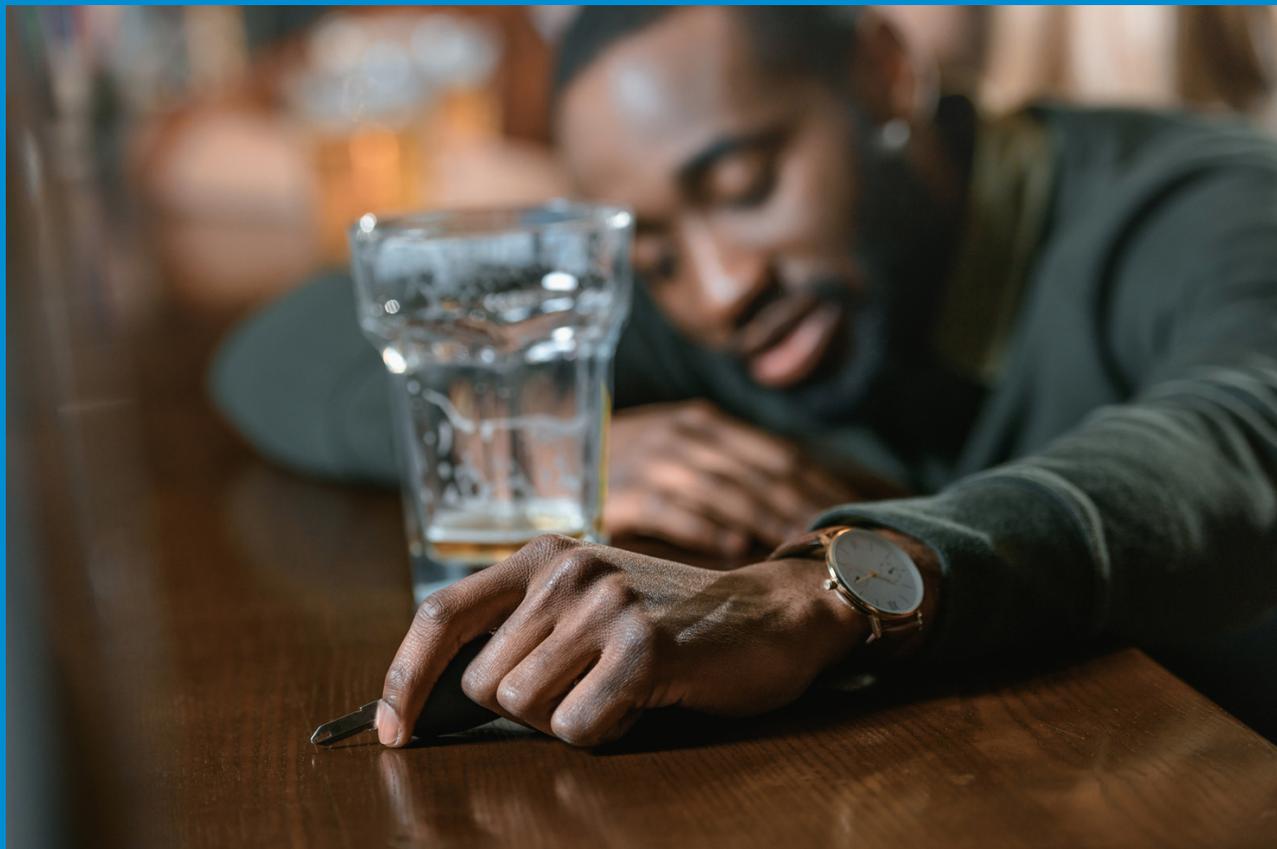
fosse esta menina Monalisa
ou se não fosse apenas brisa
diante da menina dos meus olhos
com esse mar azul nos olhos teus

não sei se MichelÂngelo
Da Vinci Dalí ou Portinari
te anteviram
no instante maior da criação

pintura de um arquiteto grego
quem sabe até filha de Zeus

e eu Narciso amante dos espelhos
procuro um espelho em minha face
para ver se os teus olhos
já estão dentro dos meus

BORDELÍRICOS



**Dionísio bêbado de noites
pelos Cassinos e Bares de Bento
transa nos pergaminhos
depois de um tapa no branco
com uma puta dama nos becos
e algumas garrafas de vinho**

[clique aqui](#)



punk coreano

para Jiddu Saldanha

**hoje acordei
com uma vontade da porra
de trepar na goiabeira
talvez assim quem sabe
ela me chame de jesus
ou então me salve
dessa terra de tanta cruz**

**ou quem sabe bacurau
até mesmo um bacuri bacuri
para acabar com os golpistas
desse brazyl americano**

**ou então ela me chame
de exu cabra da peste
cobra criada no nordeste
esse punk coreano**

Dionisiáca



**hoje é domingo
de Hera me vingo
com minha sarcástica ironia**

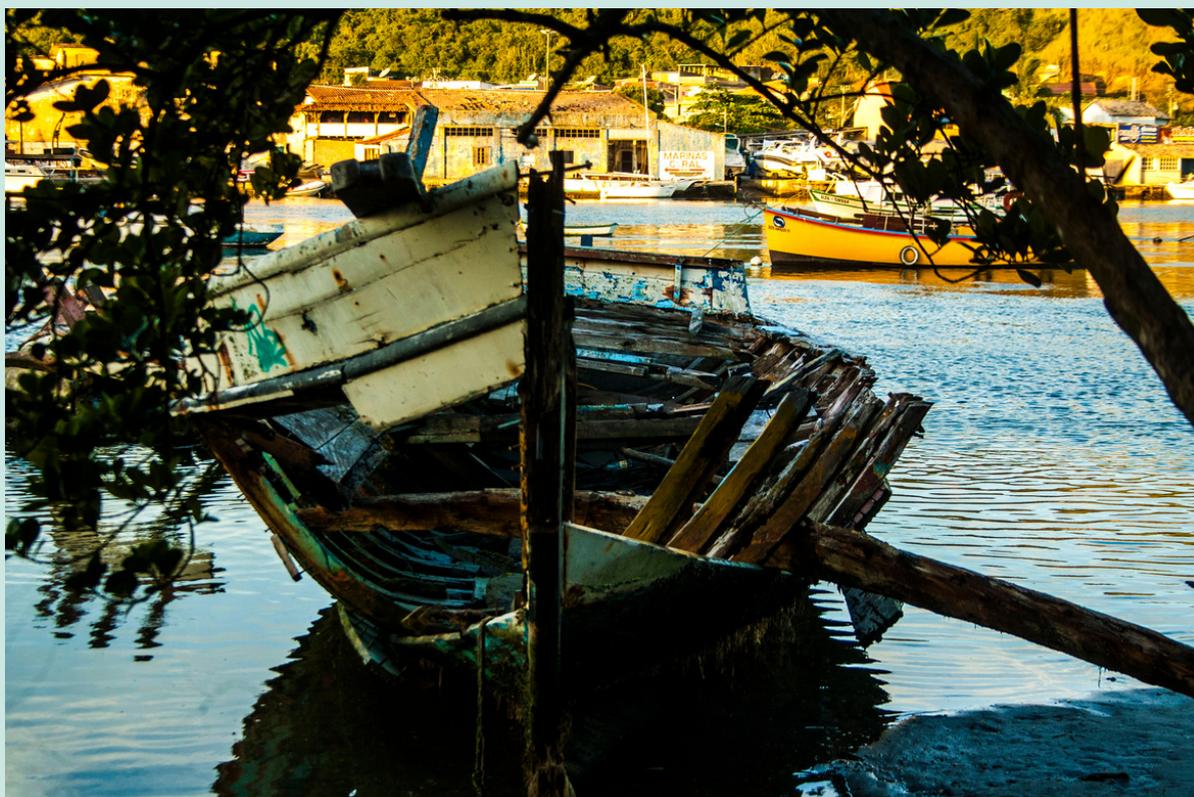
**fisto-me de Dionísio
nessa festa pras Bacantes**

**me consagro teu amante
pelos vinhedos de Baco
no ápice sagrado
da su-real pornofonia**

**EU NASCI NA
Cacumanga**



POESIA PROIBIDA



**com os dentes
cravados na memória
soletro teu nome C a b o F r i o
barco bêbado naufragado
fora do teu cais
caminho marítimo por onde
talvez - já passou meu pai**

[clique aqui](#)



Alice

para Alice Melo Monteiro Gomes



**A música está no bico dos pássaros
na pétala da lamparina
no caracol dos teus cabelos
no movimento dos músculos
no m das tuas mãos**

**nada mais sagrado
do que teus olhos acesos
para me iluminar na escuridão**

TERRA DE SANTA CRUZ

I
ao batizarem-te
deram-te o nome:
posto que a tua profissão
é abrir-te em camas
dar-te em ferro
ouro
prata
rios
peixes
minas
mata
deixar que os abutres
devorem-te na carne
o derradeiro verme

II
salgado mar de fezes
batendo nas muralhas
do meu sangue confidente
quem botou o branco
na bandeira de alfenas
na certa se esqueceu
das orações dos penitentes
e da corda que estraçalha
com os culhões de Tiradentes



III

salve lindo pendão que balança
entre as pernas abertas da paz
tua nobre sifilítica herança
dos rendez-vous de impérios atrás

IV

meu coração
é tão hipócrita que não janta
e mais imbecil que ainda canta:
ou
viram
no Ipiranga
às margens plácidas
uma bandeira arriada
num país que não levanta

V

só desfraldando
a bandeira tropicalha
é que a gente avacalha
com as chaves dos mistérios
dessa terra tão servil
tirania sacanagem safadeza
tudo rima uma beleza
com a pátria mãe que nos pariu

TERRA DE
SANTA
CRUZ



1º de abril

telefonaram-me
avisando-me que vinhas
na noite uma estrela
ainda brigava contra a escuridão

na rua sob patas
tombavam homens indefesos

esperei-te 20 anos
até hoje não vieste à minha porta

VI
o poeta estraçalha a bandeira
raia o sol marginal quarta feira
na Geléia Geral brasileira
o céu de abril não é de anil
nem general é my Brazyl

minha verde/amarela esperança
Portugal já vendeu para França
e coração latino balança
entre o mar do dólar do norte
e o chão dos cruzeiros do sul

VII
o poeta esfrangalha a bandeira
raia o sol marginal sexta feira
nesta porra estrangeira e azul
que há muito índio dizia:

meu coração marçal tupã
sangra tupy & rock and roll
meu sangue tupiniquim
em corpo tupinambá
samba jongo maculelê
maracatu boi bumbá
a veia de curumim
é coca cola & guaraná

VIII
o sangue rola no parque
o sonho ralo no tanque
nada a ver com tipo dark
e muito menos com punk
meu vício letal é baiafro
com ódio mortal de yank

IX
ó baby a coisa por aqui
não mudou nada

embora sejam outras
siglas no emblema
espada continua a ser espada
poema continua a ser poema:



**Couro
Cru
&
Carne Viva**

artur gomes

PESSOA

**não tenho pretensões
de ser moderno
nem escrevo poesia
pensando em ser eterno.**

**veja na minha língua
as labaredas do inferno
e só use o meu poema
com a força de quem xinga.**

**FULINAÍMA É PUNK ROCK
RASGANDO FADOS
EM BOSSA NOVA
FEITO BLUES**

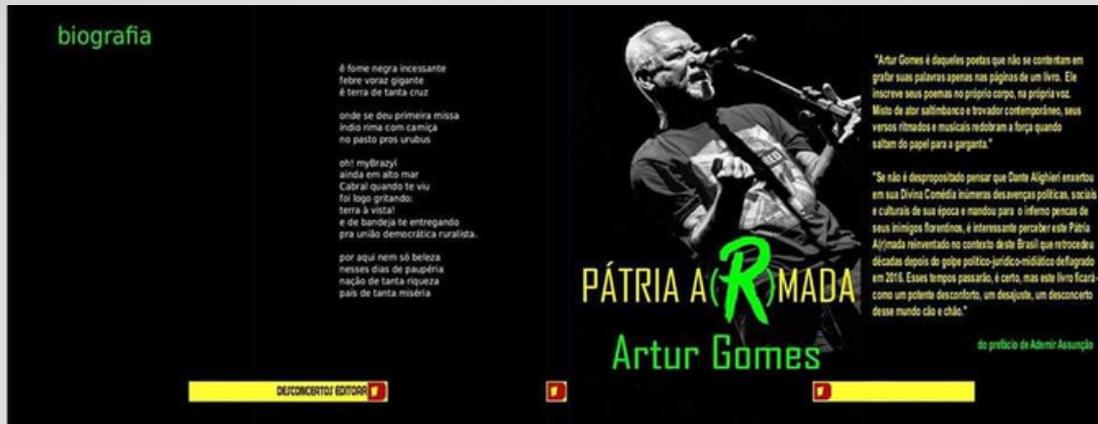




sombras na parede as
vezes me invocam
falas delírios outros
nem precisa tapa na
pantera muitas vezes
uma doze de conhaç
basta como quando
editávamos o curta
tropicalirismo Jiddu
me colocou na mala
da fama foquei lá e
até hoje não achei
outro endereço minha
cama tem colchão de
palha e a tua tem
lençóis que não
conheço

Livros disponíveis

Compre com o autor







Artur  ulinaíma

www.goytacity.blogspot.com



www.fulinaimicas2.blogspot.com

www.juras-secretas.blogspot.com



www.arturgumes.blogspot.com



fULiNAÍMA
MULTIPROJETOS

artur gomes

POEMAS PARA TODAS AS HORAS

TRAÇOS DE CAPA
Felipe Stefani

PROJETO GRÁFICO
Jiddu Saldanha

CLIQUE AQUI



Rio de Janeiro / RJ – 2021